

As barreiras na adesão do uso de dispositivos intrauterinos por mulheres nulíparas: uma revisão de literatura

Thais de Castro Pereira¹, Matheus Silva Alcântara¹, Roberto de Andrade Garcia Filho¹, Larissa Fonseca dos Santos²

¹Discente do curso de medicina da Universidade Federal de Rondonópolis

²Docente do curso de medicina da Universidade Federal de Rondonópolis

Introdução: Os métodos contraceptivos reversíveis de longa duração, como os dispositivos intrauterinos (DIUs) e implantes hormonais subdérmicos, são altamente eficazes na prevenção de gravidez indesejada, apresentando eficiência comparável aos métodos de esterilização cirúrgica. Entretanto, a adesão de mulheres mais jovens e nulíparas ao uso de DIU tem-se apresentado inferior quando comparadas ao restante da população. Diante disso, devido à baixa adesão de mulheres nulíparas ao uso do DIU, buscamos reunir na literatura as possíveis barreiras enfrentadas por esse público para a adesão a este método. **Materiais e Métodos:** Esta revisão de literatura utilizou como base de dados a Biblioteca Virtual em Saúde, a PubMed e a Scielo para encontrar as publicações científicas, com a utilização dos seguintes descritores: “paridade”, “dispositivos intrauterinos” e “contracepção reversível de longo prazo”; foram, então selecionados somente artigos de 2015 a 2020 que abordavam o uso de métodos contraceptivos reversíveis de longa duração e que incluíssem mulheres nulíparas no estudo. **Desenvolvimento:** Foram encontrados 169 artigos publicados no período de 2015 a 2020, sendo selecionadas 29 publicações que se enquadravam em nosso objetivo, destas 10 foram excluídas por se encontrarem repetidas em diferentes bancos de dados. Dos estudos utilizados 31,6% eram transversais e 68,4% longitudinais. Os DIUs utilizados em mulheres nulíparas relacionam-se a elevada eficácia e segurança, possuem baixa ou nenhuma interferência da paciente e, por consequência, baixa incidência de falha secundária por interrupção, apresentando-se como um método adequado para paciente jovens. Contudo, apesar dos claros benefícios do método, fatores como práticas e percepções equivocadas dos profissionais de saúde, especialmente no que se refere à elegibilidade ao uso do método, com a paridade como principal fator, colaboram com as baixas taxas de utilização em pacientes nulíparas. Ademais, outras barreiras ao uso desse método incluem a preocupação com doença inflamatória pélvica (DIP), infertilidade e dores durante a inserção, no entanto, os estudos evidenciaram que não existem riscos adicionais de complicações em pacientes nulíparas. **Conclusão:** Os DIUs são eficazes e seguros para as nulíparas e, portanto, devem ser incluídos nas opções contraceptivas oferecidas habitualmente a esse público.

Palavras-chave: Dispositivo Intrauterino, Paridade, Contracepção.